



**Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento**

**Embrapa**

**Inimigos Naturais  
da Lagarta-do-Cartucho  
na Cultura do Milho:  
*Chelonus insularis***

Adulto de *Chelonus*



## ► Inimigos Naturais da Lag

Várias são as espécies de *Chelonus* relatadas como parasitóides de lepidópteros, pragas de importância econômica em diferentes culturas. *Chelonus insularis*, por exemplo, foi mencionado como parasitóide da lagarta-do-cartucho, *S. frugiperda*, lagarta-da-espiga, *H. zea* e lagarta-elasma, *Elasmopalpus lignosellus*, todos insetos-pragas do milho. Essa gama de hospedeiros, inclusive, aumenta as chances de sobrevivência do parasitóide no campo durante o ciclo da cultura.

O parasitóide *C. insularis* é muito comum em várias regiões do Brasil, onde exerce papel importante como agente de controle biológico da lagarta-do-cartucho em milho. A fêmea coloca os seus ovos no interior dos ovos da praga, permitindo a eclosão das lagartas de *S. frugiperda*, que apresentam desenvolvimento aparentemente normal. Após o completo desenvolvimento, a larva do parasitóide mata a lagarta do hospedeiro, ao perfurar o seu abdômen, para se transformar em pupa no ambiente externo. A lagarta parasitada tem a sua biologia e o seu comportamento alterados. O período larval do parasitóide varia de 17 a 23 dias, apresentando média geral de 20,4 dias e o período pupal médio de 6,2 dias. A duração média do ciclo total é 28,6 dias. A longevidade média de fêmeas acasaladas é, em média, 11,6 dias, com o máximo de 18 e o mínimo de cinco dias. O número de ovos parasitados e a longevidade variam muito de fêmea para fêmea, sendo que a capacidade de parasitar é reduzida consideravelmente próximo à morte. A maior taxa de parasitismo ocorre quando as fêmeas estão com três dias de idade, com o máximo de 92 e o mínimo de 48 ovos parasitados naquele dia. No intervalo entre o 3º e o

